O trabalho conta inclusive um tratamento introdutório à dinamização dos modelos analisados, mediante o uso da análise periodal em alguns casos simples.

A exposição emprega, em geral, a tradicional lógica discursiva; mas também são utilizados modelos algébricos que não ultrapassam em complexidade os sistemas de sete funções simultâneas a sete incógnitas e alguns gráficos bastante engenhosos como ilustração das inter-relações existentes entre as várias funções dos modelos considerados. De maneira geral, o livro é perfeitamente acessível a quem tenha um conhecimento elementar de Álgebra e de Economia.

GUSTAVO DE SÁ E SILVA
ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRÊSAS DE SÃO PAULO

MATERIALRECHNUNG — Por Paul Jenni (Verlag Paul Haupt, Bern, 1962, 216 páginas, Fr. 22.80).

O procedimento pelo qual são contabilizadas as despesas decorrentes do consumo de materiais, assim como a sua respectiva apuração, constitui um dos pontos de maior importância na atual administração industrial. Como os custos de material constituem uma parcela apreciável e freqüentemente superior, em valor, às despesas gerais e gastos com mão-de-obra, resulta que a própria rentabilidade das operações da emprêsa será função dos critérios adotados para calcular êsses custos.

Esta obra apresenta análise e discussão especialmente minuciosa e clara quanto aos diversos processos de apuração de custos de materiais. Entre nós, em que regulamentos tributários e processos de avaliação de estoques estão divorciados da realidade, temos resultados contábeis freqüentemente paradoxais, em virtude do processo de inflação monetária. Por isso, o conhecimento acurado de tôdas as contingências quanto à apuração dêsses custos é dos mais oportunos. Lucros contábeis e fiscais nem sempre constituem lucro real, quando a situação da firma é exa-

minada do ponto de vista da reposição de materiais e da conservação do poder aquisitivo da moeda. O autor analisa minuciosamente êste fenômeno, que é por êle chamado de "conservação da substância", quer em relação aos lucros, quer em relação ao capital e patrimônio líquido.

Exemplos ilustram determinadas operações contábeis de ajuste com variação dos preços de materiais e os diversos sistemas de avaliação de estoques. Em relação, ainda, ao problema da conservação dos recursos financeiros da emprêsa, o autor baseia-se na conhecida obra de KARL HAX, "Die Substanzerhaltung der Betriebe", (Koeln-Opladen, 1957), chegando, porém, a algumas conclusões parcialmente divergentes. Tratamento minucioso é dado também aos problemas decorrentes da utilização de custos-padrões para o material.

É patente, através de todo o livro, a preocupação constante de produzir uma obra prática e especializada para sua aplicação nas emprêsas. Apesar de não abordar aspectos como a mecanização das rotinas de contrôle de materiais, com auxílio de cartões perfurados, por exemplo, está presente o fator de racionalização nos processos contábeis. Outro problema discutido é o "modus faciendi", do ponto de vista contábil, na realização do inventário para efeito de balanço, considerando o processo pelo qual tôdas as despesas decorrentes da compra são adicionadas ao preço para determinar o custo inicial do estoque. Êste último procedimento implica em despesas diferidas, cuja conveniência prática para nós pode ser considerada como controvertida.

Realizou o autor com esta publicação uma contribuição à maior divulgação dos princípios da contabilidade de custos que servem para orientar o administrador no sentido de traçar uma política adequada para o setor de materiais. Apresenta, ainda, uma bibliografia relacionada com sua tarefa e seus objetivos, em língua alemã.

WOLFGANG SCHOEPS
ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRÊSAS
DE SÃO PAULO